



Existe  
um **tratamento**  
que pode **impedir**  
a infecção  
pelo VIH

**PPE**  
**PROFILAXIA**  
**PÓS-EXPOSIÇÃO**



# PPE

PODE IMPEDIR A INFEÇÃO PELO VIH.

TEM DE SER INICIADA  
O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL,  
DEPOIS DE UMA RELAÇÃO SEXUAL DESPROTEGIDA  
OU SE O PRESERVATIVO REBENTAR.

CONSISTE NA TOMA DE MEDICAMENTOS  
ANTIRRETROVIRAIS DURANTE 4 SEMANAS.

TEM EFEITOS SECUNDÁRIOS.

PODE NÃO FUNCIONAR.

A Coordenação Nacional para a Infeção VIH/SIDA inclui, nas Recomendações Portuguesas para o Tratamento da Infeção VIH/SIDA, a Profilaxia Pós Exposição Não Ocupacional em situações de exposição sexual ao VIH e "... em situações relacionadas com partilha de material usado na prática de utilizadores de drogas intravenosas, picadas acidentais com agulhas, mordeduras, exposição de mucosas, etc.."

Este documento está disponível em [www.sida.pt](http://www.sida.pt).

# PROFILAXIA

Tratamento para impedir  
uma infeção

# PÓS

Depois

# EXPOSIÇÃO

Uma situação na qual o VIH  
pode entrar no sangue

assim...

# PPE

Tratamento para evitar  
a infeção pelo VIH  
após a exposição a este vírus

## **MAS, SE O VÍRUS JÁ ENTROU, NÃO É DEMASIADO TARDE? JÁ NÃO ESTAMOS INFETADOS?**

Não. Mesmo depois de o vírus entrar no organismo demora algum tempo (algumas horas ou dias) até provocar infecção. Se atuarmos rapidamente, existe a possibilidade de impedir a infecção.

## **COMO É QUE A INFEÇÃO PODE SER EVITADA?**

A toma de 2 ou 3 medicamentos todos os dias durante 4 semanas pode impedir que o VIH se instale permanentemente no nosso organismo. Atenção: a PPE não é como a pilula do dia seguinte, que só se toma uma vez; é uma medicação que tem de ser tomada durante um mês.

## **ENTÃO, SE FIZERMOS A PPE, NÃO FICAMOS INFETADOS PELO VIH?**

Existem estudos que mostram que alguém que tome a PPE tem menor probabilidade de ficar infetado pelo VIH. Mas a PPE nem sempre funciona - algumas pessoas infetaram-se apesar de terem tomado a medicação antirretroviral. Pode não funcionar porque alguns medicamentos antirretrovirais não atuam contra alguns tipos de VIH. E é mais provável que não funcione se for tomada incorretamente e/ou tarde de mais.

## **QUANDO INICIAR?**

Quanto mais cedo melhor (questão de horas). Quanto mais tempo passar, menor é a probabilidade de funcionar. Normalmente, depois de 3 dias, a PPE já não é administrada, porque existem estudos que mostram que é pouco provável que funcione.

## **OS MEDICAMENTOS DA PPE SÃO OS MESMOS QUE AS PESSOAS INFETADAS PELO VIH TOMAM?**

Sim, é a mesma combinação de medicamentos.

## **PODEMOS CONSIDERAR A PPE COMO A CURA PARA O VIH?**

Não há cura para a infecção pelo VIH. A PPE pode apenas impedir a infecção se for tomada logo depois da entrada do VIH no organismo, antes de o vírus se instalar permanentemente - nas primeiras 72 horas (3 dias). Quando o vírus se instala no organismo e a infecção se estabelece, os medicamentos antirretrovirais não conseguem remover o vírus. Isto porque o vírus já se alojou em partes do corpo onde os medicamentos não conseguem chegar. Assim, depois de o vírus infetar permanentemente o organismo, os medicamentos antirretrovirais podem apenas controlar a infecção, mas não podem removê-la.

## **A PPE TEM EFEITOS SECUNDÁRIOS?**

Sim. Pode provocar diarreia, dores de cabeça, enjoos e vômitos. Devido aos efeitos secundários, algumas pessoas não conseguem trabalhar ou estudar, e por vezes não conseguem completar as 4 semanas de medicação. Um estudo australiano mostra que os efeitos secundários são moderados em 2/3 dos casos e severos em 1/4.

## **ONDE TEMOS DE IR PARA RECEBER A PPE?**

Ao serviço de urgência de um hospital, o mais rapidamente possível, depois de uma relação sexual desprotegida ou se o preservativo rebentou. O médico de família não pode prescrever a PPE.

## **A PPE É DADA EM TODOS OS CASOS?**

Não. Os médicos têm indicadores para decidir se a PPE deve ser administrada ou não, dependendo de cada caso. O médico fará perguntas acerca do que aconteceu, do tipo de prática sexual envolvida, quando e com quem, e depois decide se a PPE está indicada ou não.

## **QUAIS AS PERGUNTAS QUE OS MÉDICOS FAZEM QUANDO ALGUÉM PEDE A PPE?**

- Quem foram as pessoas envolvidas e se estão infetadas pelo VIH ou não.
- O tipo de prática sexual – ex: anal, oral, quem foi insertivo (ativo) e recetivo (passivo) –, e se o insertivo ejaculou dentro do recetivo.

Antes de iniciar a PPE, tem de ser feito um teste de rastreio do VIH para verificar se a pessoa já está infetada. Este teste tem de ser repetido depois de terminada a PPE para verificar se resultou ou não.

## **E SE NÃO CONSEGUIR CHEGAR À URGÊNCIA DO HOSPITAL ANTES DAS 72 HORAS?**

Normalmente, se já tiverem passado 72 horas, a PPE não será administrada. Por isso, é importante ir imediatamente ao serviço de urgência de um hospital.

## **SE TOMARMOS A PPE, PODEMOS DESENVOLVER RESISTÊNCIAS AOS MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS, COM RISCO DESTES NÃO FUNCIONAREM SE FORMOS INFETADOS MAIS TARDE?**

Não. É o vírus que se torna resistente aos medicamentos e não o organismo. Se a PPE funcionar, o vírus não ficará resistente porque é eliminado. Assim, se alguém for infetado com o VIH mais tarde e precisar de tomar os medicamentos antirretrovirais, não importa se tomou ou não a PPE no passado. Mas se a PPE não funcionar e a infeção começar, o vírus pode desenvolver resistência a certos medicamentos, incluindo àqueles que foram usados na PPE.

## **SE ALGUÉM TOMAR A PPE, FICA IMUNE AO VIH DURANTE O TRATAMENTO, OU TORNA-SE IMUNE DEPOIS DO TRATAMENTO?**

Não. A PPE não dá imunidade ao VIH, nem durante nem depois. Sexo desprotegido durante a PPE pode trazer mais vírus para dentro do organismo, o que dificulta a ação da PPE. Se alguém tomou a PPE e continuou seronegativo para o VIH, tem a mesma probabilidade de ficar infetado pelo VIH que uma pessoa que nunca tenha tomado a PPE.

## AGORA QUE EXISTE A PPE, É ASSIM TÃO GRAVE NÃO USAR PRESERVATIVO?

É. O uso do preservativo continua a ser essencial, porque:

- É muito mais provável conseguir evitar a infeção pelo VIH com um preservativo do que com a PPE.
- Os preservativos não têm efeitos secundários como a PPE.
- Consegue-se arranjar preservativos em todo o lado. Ter acesso à PPE pode ser difícil e por vezes impossível.
- Precisamos de preservativo apenas durante a relação sexual. A PPE tem de ser tomada durante 4 semanas.
- O uso do preservativo é controlado pela própria pessoa. No caso da PPE são os médicos que decidem, e eles podem dizer que não.
- O preservativo protege contra as outras infeções sexualmente transmissíveis.

## QUANTAS VEZES SE PODE TOMAR A PPE?

São os médicos que decidem quem deve tomar a PPE, e é pouco provável que estes medicamentos caros sejam dados à mesma pessoa repetidamente. Assim, alguém que tenha sexo desprotegido constantemente poderá receber aconselhamento para perceber a importância do uso do preservativo, mas não terá a PPE disponível muitas vezes. Para além disto, as pessoas oferecem resistência a tomar a PPE mais do que uma vez, devido aos efeitos secundários.

## SE UM DIA EU OU ALGUÉM COM QUEM EU TENHA TIDO SEXO TIVER UMA SITUAÇÃO DE RISCO, O QUE DEVO FAZER?

Ir imediatamente ao serviço de urgência de um hospital.

**O risco de transmissão do VIH é particularmente elevado nas primeiras semanas de infeção, ou seja, na primo-infeção.**

**No caso de relação sexual desprotegida ou de rotura de preservativo pode-se agir com o objetivo de diminuir o risco de infeção pelo VIH ou de limitar o risco de transmissão a outros parceiros sexuais.**

A PPE pode evitar a infeção pelo VIH. / Tem de ser iniciada o mais rapidamente possível depois de uma relação sexual desprotegida ou se o preservativo rebentar, nas primeiras 72 horas. / Os efeitos secundários são frequentes e podem ser graves. / Não há garantia que funcione. / Nem toda a gente tem acesso à PPE, a decisão é do médico do serviço de urgência do hospital após a avaliação da situação. / A PPE só está disponível nos serviços de urgência dos hospitais.

**GUARDE ESTE FOLHETO.  
UM DIA, VOCÊ OU ALGUÉM COM QUEM TENHA SEXO  
PODE PRECISAR DELE.**

**GAT**

Grupo Português de Activistas  
sobre Tratamentos de VIH/SIDA  
Pedro Santos

**CHECK  
POINT  
LX**



Coordenação Nacional para a  
Infeção VIH/sida



Alto Comissariado  
da Saúde

Este folheto está disponível em: [www.checkpointlx.com](http://www.checkpointlx.com)

Este folheto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.